



## Crónica Correio da Manhã 21 ABRIL 89

Aproxima-se o 33.º Aniversário do famigerado episódio dos "Secos e Molhados".

Em 1989, já com alguns anos de democracia no país, a PSP vivia uma cultura do passado, a qual colocava os polícias como cidadãos de segunda.

Em 21 de abril desse mesmo ano, e após muitas movimentações anteriores dos polícias inconformados com o estado da situação, espoletou-se uma manifestação que culminou numa triste investida de polícias sobre polícias, que envergonhou o país, quer interna, quer externamente.

Volvidos 33 anos após esse episódio, o qual demonstrou o quão importante era a necessidade de lutar, para que os polícias fossem respeitados e encarados como cidadãos, também será importante reforçar a necessidade de continuar a luta, pois o processo não culminou na plenitude.

### Arrogâncias

Da mesma forma, se há 33 anos atrás o clima era de arrogância política, hoje, essa arrogância poderá até encontrar-se dissimulada, mas face aos ataques praticados nos últimos anos nos direitos dos polícias, constata-se que ela existe, sendo que, à semelhança de 1989, é muitas vezes partilhada com quem superintende a PSP.

Da nossa parte "ASPP/PSP", tal como em 1989, continuaremos a lutar na defesa dos direitos dos polícias, apontando obviamente a nossa intervenção aos responsáveis políticos, não descurando aqueles que não sendo responsáveis políticos, por ação ou omissão, atentam contra a dignidade dos polícias.

A ASPP/PSP não deixará obviamente de celebrar em 2022, o triste episódio que muitos fingem desconhecer...

#ParaNossaDefesa

Crónicas assinadas pelo presidente da **ASPP/PSP**, Paulo Santos no jornal [Correio da Manhã](#)